



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EFICÁCIA DE UM COMPOSTO DE DROGAS VEGETAIS COM INDICAÇÃO EMAGRECEDORA: ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS¹

Bruna Tomasi Müller², Christiane De Fatima Colet³

¹ Resultado de um relato de atividade de aluna do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI

² Aluna do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciência da Vida da UNIJUI, bruuunamuller@hotmail.com

³ Professora orientadora, Doutora do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Curso de Farmácia, christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução - As plantas medicinais são importantes nos cuidados em saúde embora o uso não baseado em evidências científicas pode representar um risco de falta de eficácia e de segurança.

Objetivos - Diante disto, o foco deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a ação terapêutica, de um composto de drogas vegetais comercializada no Brasil para fins de emagrecimento.

Metodologia - Trata-se de pesquisa bibliográfica sobre um produto a base de plantas medicinais, encontrado em um site de vendas populares. Na propaganda dos produtos analisados constava nome popular e indicação. Os dados foram correlacionados com a literatura científica usando como base: scielo, pubmed, teses de domínio públicos, Google Acadêmico, materiais do Ministério da Saúde e livros sobre o tema. As fontes de informação foram usadas para verificar a eficácia e a indicação atribuída à *Camellia sinensis* (Chá verde), *Baccharis genistelloides* Person (Carqueja), *Ilex paraguariensis* A. St. - Hil. (Mate Verde), *Mentha Piperita* L. (Hortelã), *Zingiber officinale* Roscoe (Gengibre), *Paulinia cupana* H.B.K (Guaraná), *Salvia officinalis* L. (Sálvia), e *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim) presentes neste produto.

Resultados - A apresentação comercial tem como indicação emagrecimento, composta de 8 ervas medicinais acima citada. Além disso, o composto indica não haver efeitos colaterais por se tratar de um produto natural. Verificou-se que nenhuma das plantas medicinais constituintes do composto vegetal apresenta ensaios clínicos randomizados que comprovem ação lipolítica. À estas plantas é atribuídas ações: diuréticas, estomáquicas e estimulantes do sistema nervoso central. Além disso, segundo a RDC 26, de maio de 2014, só é possível associar plantas medicinais e atribuir indicação terapêutica caso seja avaliado a eficácia das plantas em associação por meio de um ensaio clínico randomizado de qualidade, o que não foi encontrado para este produto. Ao analisarmos o modo de uso, a embalagem recomenda que seja realizada Infusão de 3 a 5 minutos com um sachê. E segundo a literatura, o correto é realizar infusão com 5g de cada planta, de 5 a 10 minutos, pois assim todos os metabólitos serão retirados da planta pelo líquido extrator. Considerando que este produto apresenta sachê com 1,5 gramas, verifica-se que a quantidade é insuficiente para a ocorrência de efeito terapêutico das plantas.

Conclusões - Os dados demonstram necessidade de mais análise baseada em evidência por parte dos profissionais da saúde acerca dos produtos vegetais disponíveis no mercado, bem como é fundamental uma melhor vigilância sobre os mesmos para que não ocorra o uso inadequado que ocasionem risco a saúde por não apresentar segurança, qualidade e eficácia comprovada, que permitam seu uso seguro e racional. O profissional farmacêutico pode ser um elo entre esses produtos e o usuário, e deve orientar o uso de plantas medicinais com qualidade.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras-chave - Plantas Medicinais ; Emagrecimento ; Eficácia